



# صلاة التراويح

## SALÁTUT TARÁWIH 8 OU 20 RAK'ÁT?



Publicações FIP

Fundação Islâmica de Palmela

Todos os direitos reservados. Este livro não pode ser reproduzido, no todo ou em parte, por qualquer processo mecânico, fotográfico, eletrónico, ou por meio de gravação, nem ser introduzido numa base de dados, difundido ou de qualquer forma copiado para uso público ou privado - além do uso legal com o propósito educacional sem fins lucrativos ou breve citação em artigos – sem prévia e expressa autorização do editor.

Edição de:  
Publicações FIP

Publicado por:  
Publicações FIP  
[www.publicacoesfip.com](http://www.publicacoesfip.com)  
2020

Distribuído por:  
Fundação Islâmica de Palmela



## O QUE SIGNIFICA TARÁWIH?

Primeiro, é necessário entender o significado do termo árabe Taráwih.

A palavra Taráwih é o plural do termo Tarwihah, cujo significado literal é "descansar".

No contexto jurídico do Saláh (oração), literalmente significa descansar /pausar após quatro Rak'át. (Lisan Al-Arab)

Por conseguinte, se efetuarmos oito Rak'át seguidos de Taráwih, teremos apenas dois períodos de descanso (Tarwihatain). Um após os primeiros quatro Rak'át e outro após os segundos quatro Rak'át.

Assim, conforme a definição literal do termo acima explicada, este tipo de oração (com apenas duas secções de 4 Rak'át = duas pausas) não poderá ser denominada pelo termo Taráwih! Isto porque para a correta aplicabilidade do termo Taráwih, deverão existir mais de dois períodos de pausa e descanso porque na língua árabe, o plural implica três ou mais unidades, para menos de três, será aplicado o termo Taçniyah (dual) ou Wáhid (singular).

É importante também salientar a distinção entre o Salátut Taráwih e Salátul Lail.

Salátul Lail é um outro sinónimo para a oração de Tahajjud.

## COMO SURTIU O SALATUL TARÁWIH?

Ummul Muminin Sayyidah Aisha  relata que Raçulullah  saiu a meio da noite, efetuou o Saláh no Massjid, e algumas pessoas também se juntaram a ele (na oração). Na manhã seguinte, as pessoas comentaram o sucedido aos outros e isso fez com que na noite seguinte um grupo maior viesse a participar no Saláh. Na manhã seguinte, a informação daquilo que se passara na noite anterior espalhou-se ainda mais, fazendo com que na terceira noite o Massjid estivesse repleto de pessoas (fiéis). Raçulullah  saiu, efetuou o Saláh e as pessoas também seguiram-lhe. Já na quarta noite, o Massjid estava lotado ao ponto de não haver mais espaço. Porém, Raçulullah  só compareceu para o Salátul Fajr. Ao terminar o Salátul Fajr, dirigiu-se às pessoas, louvando primeiro Allah e, em seguida, disse: “A vossa presença não me passou despercebida, mas recei que Allah tornasse essa oração obrigatória para vós e, em consequência desta incumbência, vocês não fossem capazes de manter (a sua prática regular).” Por conseguinte, Raçulullah  despediu-se do mundo com a questão da referida oração manter-se tal e qual. (Bukhári, 2012)

Ou seja, se a referida oração se tornasse obrigatória tal como a obrigatoriedade das cinco orações diárias, teríamos que efetuá-la independentemente das circunstâncias, até mesmo durante a viagem ou em caso de doença.

Naquela época, os Sahábah  começaram a efetuar o Salátul Taráwih em pequenas congregações no Massjid ou nas suas casas.

## QUANTOS RAK'ÁT RAÇULULLAH ﷺ EFETUOU NESSAS TRÊS NOITES?

O ilustre estudioso de Hadith, Háfiz Ibn Hajar ﷺ, conhecido pela sua obra acerca do conceituado Livro de Hadith, *Sahih Al-Bukhári*, relatou no seu livro *At Talkhis Al-Habir* na autoria de Ummul Muminin Sayyidah Aisha ﷺ que Raçulullah ﷺ efetuou vinte Rak'át de Taráwih naquelas duas noites. (At-Talkhis Al-Habir, h541)

Imám Abu Bakr Ibn Abi Shaibah ﷺ relata no seu Mussannaf que Sayyiduna Abdullah Ibn Abbás ﷺ conta que Raçulullah ﷺ costumava efetuar vinte Rak'át e Witr no mês de Ramadán. (Vol.2, pág.164)

Imám Ibn Hibbán ﷺ, por outro lado, relatou um Hadith no qual consta que Raçulullah ﷺ efetuou oito Rak'át de Taráwih nessas três noites. No entanto, a corrente de relatores deste Hadith é extremamente fraca.

Um dos relatores censurados foi Ibn Hamid Razi, considerado como um relator fraco pelo ilustre Mestre, Háfiz Zahabi. Também Imám Yáqub ibn Shaibah, Imám Bukhári, Imám Abu Zur'ah, Imám Isháq al-Kaussaj e Imám Nasa'i consideraram-no um relator fraco.

O segundo relator censurado foi Yaqub ibn Abdillah al-Qummi. Imám Darqutni e Imám Ibn Kathir, no seu livro *al-Bidaya wa al-Nihaya* (vol.4, pág.345), são da opinião que há indícios de Xiismo nele e nesse caso, as suas narrativas isoladas não serão aceites.

O terceiro relator censurado foi Issá ibn Járiyah. Imám Yahya ibn Ma'ín, Imám Nassa'i e Imám Abu Daud questionaram fortemente

as narrativas deste relator. Conseqüentemente, esses dois Imámes de Hadith concluíram que o Hadith relatado por Issá Ibn Járiyah não é aceite.

Se, por hipótese, esta narrativa não tivesse a corrente de transmissão fraca, a mesma não seria adotada por ir contra a prática clara e consenso comum entre os Sahábah ﷺ.

Assim, em conformidade com o estabelecido na jurisprudência islâmica, qualquer Hadith que vá contra as práticas e consenso comum dos Sahábah ﷺ não é adotado para a sua prática.

Imám Abu Daud ﷺ afirma que no caso de aparente contradição de dois Ahádith, deve-se optar pelo que seja corroborado com a prática dos Sahábah ﷺ. (Abu Dáud, vol.1, pág. 191)

Imám Málik ﷺ diz que, perante a contradição de dois Ahádith, o conhecimento acerca da prática de Sayyiduna Abu Bakr ﷺ e Sayyiduna Umar ﷺ, de um deles, será suficiente para a autenticidade daquele Hadith. (Al-Ta'liq Al-Mumajjad, vol.1, pág.229)

## **CONSENSO (IJMÁ) DOS SAHÁBAH ﷺ ACERCA DOS VINTE RAK'ÁT**

Conforme a narrativa relatada por Imám Bukhári (2010), Sayyiduna Umar ﷺ reparou que os Sahábah estavam a orar de forma dispersa ou em pequenos grupos. Por conseguinte, Sayyiduna Umar ﷺ decidiu congregar todos atrás do Imám Sayyiduna Ubay ibn Ka'b ﷺ.

Os Sahábah ﷺ acolheram bem a opinião e indicação de Sayyiduna Umar ﷺ e nenhum deles se opôs a essa sugestão. A partir daí, os Sahábah ﷺ efetuavam 23 Rak'át de Salátul Taráwih, incluindo o Witr, todas as noites em congregação durante o mês de Ramadán. Todos os Sahábah ﷺ, incluindo Sayyiduna Ussmán ﷺ, Sayyiduna Ali ﷺ e até as Ummahátul Mu'minin Sayyidah Aisha ﷺ, Sayyidah Umme Salamah ﷺ e Sayyidah Safiyah ﷺ aceitaram a sugestão de Sayyiduna Umar ﷺ.

Por conseguinte, todos eles tinham o hábito de efetuar os vinte e três Rak'átes, diariamente à noite no mês de Ramadán e no Massjid de Raçulullah ﷺ. Isto constituiu suficiente argumento de esta ação ser uma Sunnah de Raçulullah ﷺ; caso contrário, os Sahábah ﷺ nunca teriam concordado com isso.

É relatado no famoso livro de Hadith, Kanz Al-'Ummal, que Sayyiduna Ubai Ibn Ka'ab ﷺ contou que Sayyiduna Umar ﷺ incumbiu-o de liderar o Salátul Taráwih durante as noites de Ramadán; assim, ele liderou o Saláh (Sahábah e Tabi'een) efetuando vinte Rak'át. (Kanzul Ummál, vol. 8, pág. 409)

Sayyiduna Sáib Ibn Yazid ﷺ relata: "Costumávamos efetuar vinte Rak'át seguidos de Witr durante o Califado de Sayyiduna Umar ﷺ." (Sunan Al-Baihaqi, v1, p296)

Imám Nawawi ﷺ, no seu livro Sharh Al-Muhazzab, vol.4, pág. 32, diz que a corrente de transmissão é Sahih (fidedigna). Imám Subki, Imám Suyuti e Mulla Ali al-Qári também partilham da mesma opinião.

Sáib Ibn Yazid رضي الله عنه conta: “Costumávamos efetuar vinte Rak’át e a seguir o Witr durante o Califado de Sayyiduna Umar Ibn Khattáb رضي الله عنه e Sayyiduna Ussmán رضي الله عنه.” (Sunan Al-Baihaqi, vol. 2, pág. 496)

Abu Abdul Rahmán As-Salami رضي الله عنه relata que Sayyiduna Ali رضي الله عنه convocou os Qurrá no mês de Ramadán e pediu que um deles liderasse a oração nos vinte Rak’át de Saláh (Al-Taráwih). No fim, era ele próprio que costumava liderar a oração de Witr. (At Ta’liq Al Mummajad, vol. 1, pág. 629)

Abul Hassná relata que Sayyiduna Ali رضي الله عنه incumbiu uma pessoa de liderar os vinte Rak’át de Saláh (Al-Taráwih) durante o mês de Ramadán. (Musannaf Ibn Abi Shaibah, vol. 2, pág. 163)

A’amash رضي الله عنه reata que Sayyiduna Abdullah Ibn Mas’ud رضي الله عنه costumava efetuar vinte Rak’át Saláh (Al-Taráwih) seguidos de três Rak’át de Witr. (Umdat Al-Qari, vol. 11, pág. 127)

Náfi رضي الله عنه relata que Ibn Abi Mulaikah رضي الله عنه costumava liderar a oração de Taráwih, vinte Rak’át, durante o mês de Ramadán. (Musannaf Ibn Abi Shaibah, vol.2, pág.163)

Abu Al-Khusaib رضي الله عنه conta que Suwaid bin Ghafalah رضي الله عنه sempre liderou vinte Rak’át de Saláh (Al-Taráwih) durante o mês de Ramadán. (Kitab Al-Kuna de Imám Bukhári, 234)

Atá Ibn Abi Rabáh رضي الله عنه, um ilustre Tabi’i que morava em Makkah Mukkaramah, afirmou: “Sempre vi as pessoas efetuando 23 Rak’át, incluindo Witr.” (Musannaf Ibn Abi Shaibah, vol. 2, pág. 163)

É inimaginável que todos os Sahábah ﷺ, incluindo Sayyiduna Ussmán ﷺ, Sayyiduna Ali ﷺ e até Ummahátul Mu'minin Aisha ﷺ, Umme Salamah ﷺ e Safiyyah ﷺ, todos juntos, estivessem de acordo em efetuar uma Bid'ah (inovação)! Na'uzu Billah! O facto de nenhum deles se ter oposto a Sayyiduna Umar ﷺ é um testemunho evidente e claro da aceitação comum. Passados 1400 anos, com que legitimidade poderemos colocar objeções ao consenso dos nossos antepassados?

Um grande número de estudiosos e eruditos confirmam o consenso de o Salátul Taráwih ser composto por vinte Rak'át.

Seguem alguns exemplos:

1. Imám Ibn Taimiyah ﷺ relata que as evidências confirmam que Sayyiduna Ubai bin Ka'ab ﷺ costumava liderar as pessoas efetuando vinte Rak'át de Salatut Taráwih seguidos por três Rak'át de Witr durante o mês de Ramadán. (Fataawa Ibn Taimiyah, vol. 1, pág. 191)

2. No famoso livro de Fiqh Hanbali, Raudh Al-Riyadh, pode-se constatar que: 'Salátul Taráwih é Sunnah Muakkidah e consiste em vinte Rak'át; com base no Hadith relatado por Sayyiduna Abdullah Ibn Abbás ﷺ onde consta que Raçulullah ﷺ efetuou vinte Rak'át no mês de Ramadán. (Raudh Al-Riyadh)

3. Imám Ghazzali ﷺ também relata que Salátul Taráwih consiste em vinte Rak'át, o seu método é bem conhecido e é Sunnah Muakkadah. (Ihyaul Ulum, vol. 1, pág. 208)

## A IMPORTÂNCIA DE SEGUIR OS KHULAFÁ AL-RASHIDIN (OS CALIFAS BEM-ORIENTADOS)

Raḥūlullah ﷺ exortou em inúmeras ocasiões a seguir os Khulafá Al-Rashidīn ﷺ. Para além de enfatizar, alertou também ao Ummah que: "Quem viver depois de mim, observará divergência de opiniões. Por conseguinte, as pessoas deverão apegar-se firmemente à minha Sunnah e à Sunnah dos Khulafá Al-Rashideen (Os Califas bem-orientados), agarrem firme com os dentes (expressão de ênfase)." (Sunan Kubra de Baihaqui, vol. 10, pág. 195; Tirmizi vol. 4, pág. 341)

Sayyiduna Abdullah bin A'mr bin A'as ﷺ relata que Raḥūlullah ﷺ disse: "Banu Issra'il ficou dividido em setenta e duas seitas e a minha Ummah ficará dividida em setenta e três; todas elas pertencerão ao fogo do Inferno, exceto uma. Os Sahábah ﷺ perguntaram: "Qual delas estará a salvo, ó Profeta de Allah?" Raḥūlullah ﷺ respondeu: "Aqueles que seguirem a mim e aos meus Sahábah." (Tirmizi, vol.4, pág.323)

Sayyiduna Huzaifa ﷺ conta: "Estávamos sentados com Raḥūlullah ﷺ. Ele disse: "Não sei quanto tempo ficarei convosco. Depois de mim, sigam aqueles dois que me sucederão. E apontou para Abu Bakr ﷺ e Umar ﷺ. (Tirmizi, vol.6, pág.51)

Esta narrativa sugere claramente que se siga a Sunnah dos Califa Bem-Orientados em caso de alguma divergência de opinião em matérias de Din.

A forma de se manter na Senda Reta é seguir a Sunnah de Raḥūlullah ﷺ e a dos Khulafá Al-Rashideen ﷺ.

É indiscutível que três dos quatro Khulafa Al-Rashideen, nomeadamente Sayyiduna Umar , Sayyiduna Ussmán  e Sayyiduna Ali  efetuaram vinte Rak'át de Salátul Taráwih em congregação no Massjid de Raçulullah  e na presença de todos os restantes Sahábah .

Somente este facto constitui argumento suficiente na questão do Salátul Taráwih.

## **IJMÁ (CONSENSO) DOS QUATRO GRANDES IMÁMES DE FIQH (JURISPRUDÊNCIA)**

Os quatro Juristas mais conceituados do Fiqh, Imám Abu Hanifah, Imám Shaf'í, Imám Málik e Imám Ahmad bin Hanbal , são da opinião que Salátul Taráwih é constituído por vinte Rak'át.

No caso de Imám Málik , ele até é da opinião de ser constituído por trinta e seis Rak'át, tendo sugerido ao povo de Madinah Munawwarah que efetuassem quatro Rak'át extra individualmente durante cada Tarwiha (isto é, durante o período de pausa após cada quatro Rak'át), isto para compensar o Tawáf que o povo de Makkah podia efetuar durante esses períodos de pausa. (Al-Arf Al-Shazí, v1, p229)

Consta também no livro Tirmizi, um dos seis livros mais autênticos de Hadith, que Imám Shaf'í  costumava observar as pessoas em Makkah Mukarramah efetuando vinte Rak'át de Salátul Taráwih.

Desde a época do Califah Sayyiduna Umar  até à presente data, as pessoas sempre efetuaram vinte Rak'át de Taráwih, tanto no Haram de Makkah Mukarramah como em Madinah Munawwarah.

## ENTÃO DE ONDE SURGE O MAL-ENTENDIDO?

A confusão acerca do número de Rak'át no Salátul Taráwih resultou de um mal-entendido na interpretação de um Hadith relatado no Sahih Bukhári (vol. 2, pág. 53).

No referido Hadith, consta: Abu Salamah bin Abdul Rahman  relata que ele perguntou a Ummul Muminin Aishá  como era a oração de Raçulullah  durante o mês de Ramadán.

Ummul Muminin Aishá  respondeu: "Raçulullah  nunca efetuou mais do que onze Rak'át, quer no mês de Ramadán ou em qualquer outra época do ano. Primeiro, ele efetuava quatro Rak'át e nem imaginas quão perfeitos e longos eram esses Rak'át. Então, ele efetuava mais quatro Rak'át e não imaginas quão perfeitos e longos eram aqueles Rak'át. Em seguida, ele efetuava três Rak'át (Salátul Witr)."

Por conseguinte algumas pessoas, erroneamente, interpretaram o Salátul Lail como se fosse o Salátul Taráwih concluindo que Raçulullah  efetuava apenas oito Rak'át de Salátul Taráwih.

A correta interpretação desta narrativa deverá esclarecer toda a confusão e controvérsia sobre este assunto.

Há que ter em conta os seguintes pontos para a correta interpretação do referido Hadith:

1. Tanto Ummul Muminin Aishá ؓ como Salamah bin Abdul Rahman ؓ estavam vivas e presentes durante os Califados de Sayyiduna Umar ؓ, Sayyiduna Ussmán ؓ e Sayyiduna Ali ؓ. Se, para Sayyidah Aishá ؓ e outros Sahábah ؓ o referido Hadith referia-se ao Salátul Taráwih, então, qual a razão para não terem corrigido ou, no mínimo, alertado Sayyiduna Umar ؓ quando este estabeleceu os vinte Rak'át para Salátul Taráwih em congregação durante seu Califado?

2. O Salátul Taráwih foi sempre instruído por todos dessa maneira, incluindo Sayyiduna Umar ؓ, Sayyiduna Ussmán ؓ, Sayyiduna Ali ؓ e até Sayyidah Aishá ؓ sem que em qualquer época fossem registados ou relatados quaisquer protestos ou objeções quer por Sayyidah Aisha ؓ quer por qualquer outro Sahábih ؓ!

Quer nos livros de Ahádith como nos relatos da história islâmica não há nenhum registo de objeção ou chamada de atenção acerca deste assunto por parte de Ummul Muminin Aishá ؓ ou qualquer outro Sahábi.

3. Certamente, nenhum muçulmano acreditará que Sayyidah Aisha ؓ e os restantes Sahábah não se opuseram a Sayyiduna Umar ؓ por medo de represálias; assim como não será possível equacionar que tanto a relatora do referido Hadith, Sayyidah Aisha ؓ assim como os restantes Sahábah não tenham entendido corretamente o significado do referido Hadith.

Certamente, Sayyidah Aisha ؓ sabia que esse Hadith não se referia a Salátul Taráwih mas sim estava relacionado ao Salat Al-

Tahajjud, que também tem o nome de Salátul Lail. É por essa razão que ela e os restantes Sahábah não se opuseram a Sayyiduna Umar .

4. Nesse Hadith, Sayyidah Aisha  estava a referir-se acerca de uma oração que Raçulullah  efetuou ao longo do ano. Observe as suas palavras: "O Profeta de Allah  nunca efetuou mais do que onze Rak'át tanto no mês de Ramadán ou em qualquer outra época do ano."

É do conhecimento geral que Salátul Taráwih não é efetuado em nenhuma outra época do ano, exceto no Ramadán. Por conseguinte, o que ela quis dizer foi que Raçulullah  efetuou os oito Rak'át de Salat Al-Tahajjud, seguidos por três Rak'át Witr, também durante o mês de Ramadán, além de Salátul Taráwih.

5. Aqui está mais uma prova da conclusão acima mencionada: Ao analisarmos o Hadith completo, conclui-se que Ummul Muminin Aisha  explicou a forma de Raçulullah  efetuar esses onze Rak'át. Ela explica que Raçulullah  costumava efetuar quatro Rak'át, depois mais quatro Rak'át e, em seguida, os três Rak'át (de Witr).

Também é do conhecimento geral que o Salátul Taráwih é efetuado em ciclos de dois Rak'át e não de quatro.

Por vezes, os proponentes de Taráwih ser oito Rak'át, ao não mencionarem o Hadith completo, acabam por criar confusão e mal-entendido nos fiéis.

Se o referido Hadith for interpretado para o Salátul Taráwih, tal implicará que a mesma oração seja efetuada ao longo do ano e em ciclos de quatro, quatro e três Rak'át. Porém, a realidade evidencia claramente o erro deste tipo de interpretação.

## CONCLUSÃO

Os Ahadith, a prática dos Sahábah e dos Tabeín e o consenso dos quatro mais conceituados juristas (Imámes de Fiqh) dão uma clara e inequívoca conclusão:

1. Efetuar Salátul Taráwih com vinte Rakat é Sunnah de Raçulullah ﷺ.

2. Os Sahábah ﷺ, ao longo das suas vidas, sempre agiram em conformidade com essa prática no Massjidun Nabawi.

3. Não existe nenhum relato ou registo que confirme qualquer objeção ou aviso por parte de Sayyidah Aisha ﷺ ou qualquer outro Sahábi ﷺ que se tenha oposto a Sayyiduna Umar ﷺ na determinação de o Salátul Taráwih ser efetutado em vinte Rak'át.

4. O Hadith relatado no Sahih Bukhári na autoria de Ummul Muminin Aisha ﷺ refere-se ao Salátul Tahajjud e não ao Salátul Taráwih.

5. Os quatro Imámes e juristas mais conceituados decretaram o Salátul Taráwih ser constituído por vinte Rak'át.

6. A História é testemunha que tanto no Haram Sharif de Makkah Mukarramah assim como no Massjidun Nabawi em Madinah

Munawwarah, o Salátul Taráwih nunca foi efetuado com menos de vinte Rak'át.

7. Todos os grandes eruditos costumavam efetuar vinte Rak'át de Salátul Taráwih.

8. O Hadith relatado por Ummul Muminin Aisha  nunca foi interpretado para o Salátul Taráwih por nenhum dos grandes estudiosos na história do Islâm.

9. Não há registo na história Islâmica de qualquer desacordo, objeção ou divergência entre os estudiosos e eruditos sobre o número de Rak'át do Salátul Taráwih.

10. A interpretação e afirmação de o Salátul Taráwih ser constituído por oito Rak'át teve o seu início nos últimos cem anos.